



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO IDOSO: O PAPEL DAS OFICINAS COM ACS E DO CARD EXPLICATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Priscila Vieira Pacheco¹; Governança Clínica¹; Agentes Comunitários em Saúde¹
Unidade Básica de Saúde Jardim Macedônia - CEJAM

Eixo Temático: LT4 – Saúde do Adulto

Introdução

O envelhecimento populacional acelerado no Brasil impõe novos desafios à Atenção Primária à Saúde (APS), exigindo modelos assistenciais voltados à manutenção da capacidade funcional, prevenção de agravos e identificação precoce de vulnerabilidades na pessoa idosa. Nesse contexto, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham papel estratégico na busca ativa e no acompanhamento longitudinal, tornando essencial a capacitação continuada e a disponibilização de ferramentas que qualifiquem e padronizem o cuidado. Na UBS Jardim Macedônia, identificou-se que, embora houvesse elevado número de visitas domiciliares, apenas 57,10% dos idosos possuíam avaliação multidimensional registrada em janeiro de 2026. Diante desse cenário, foram desenvolvidas oficinas pedagógicas interativas e o CARD orientativo, um material de bolso para apoiar as visitas domiciliares, padronizar a atuação dos ACS e ampliar a cobertura assistencial. A iniciativa, de baixo custo e alta aplicabilidade, fundamenta-se nos princípios da Governança Clínica, promovendo qualidade, segurança do paciente e equidade no acesso aos serviços de saúde.

Objetivo

Avaliar o impacto da realização de oficinas educativas com Agentes Comunitários de Saúde e da implantação do CARD Orientativo no aumento da taxa de cobertura e no quantitativo de idosos avaliados na UBS Jardim Macedônia, no período de Janeiro a Julho de 2026.

Métodos

Trata-se de um estudo de intervenção do tipo antes e depois, voltado à melhoria contínua de processos na APS. O projeto foi desenvolvido em quatro fases integradas:

1. Fase 1 – Diagnóstico Situacional (Jan / 2026): Levantamento do indicador de cobertura baseline e identificação de idosos cadastrados sem avaliação no território; Fase 2 – Intervenção Educativa e Instrumentalização (Fev / 2026): Realização de oficinas práticas com 100% das equipes de ACS sobre as diretrizes da Linha de Cuidado da Pessoa Idosa. Elaboração, validação e distribuição do CARD Orientativo para consulta rápida durante as visitas domiciliares; Fase 3 – Ação em campo e busca ativa (Mai–Jul / 2026): Intensificação das abordagens territoriais norteadas pelo CARD e alinhamento mensal do fluxo com a Governança Clínica e enfermeiros de família. Fase 4 – Monitoramento dos Indicadores: Consolidação mensal dos dados de cobertura (%).

Conclusão

A realização de oficinas de capacitação associada ao uso do CARD orientativo provou ser uma intervenção de governança clínica efetiva, resolutive e de fácil replicabilidade no contexto da Atenção Primária à Saúde. A estratégia proporcionou a padronização dos processos de trabalho, fortaleceu a autonomia e o protagonismo dos Agentes Comunitários de Saúde nas ações territoriais e garantiu um incremento sustentável no número de idosos assistidos. Conclui-se que ações continuadas de educação permanente aliadas a ferramentas práticas de apoio à decisão são indispensáveis para consolidar o acompanhamento longitudinal, preventivo e qualificado da população idosa na UBS Jardim Macedônia.

Resultados

A implementação das oficinas e do CARD orientativo promoveu uma trajetória de crescimento consistente nos indicadores durante todo o período monitorado.

Tabela 1: Evolução Mensal dos Indicadores de Acompanhamento do Idoso (Jan – Jun / 2026)

Mês (2026)	Cobertura (%)	Idosos Avaliados (n)	Varição (p.p.)	Análise do Resultado
Janeiro	57,10%	1252	—	Cenário inicial, anterior à padronização dos fluxos e implantação das estratégias de qualificação.
Fevereiro	—	—	—	Realização das oficinas de capacitação e implantação do CARD Orientativo para os ACS.
Março	61,49%	1348	+4,39	Primeiros impactos das capacitações, com aumento da cobertura e fortalecimento da busca ativa.
Abril	66,55%	1459	+5,06	Consolidação da utilização do CARD e maior adesão das equipes ao monitoramento dos idosos.
Mai	70,71%	1550	+4,16	Continuidade da evolução dos indicadores, demonstrando incorporação das estratégias ao processo de trabalho.
Junho	73,50%	1612	+2,79	Meta institucional alcançada, superando o quantitativo previsto por equipe e consolidando a estratégia.

Dados extraídos Destaques da Planilha de Monitoramento CEJAM – Julho 2026

Tabela 2: Resumo Consolidado do Período (Jan – Jun / 2026)

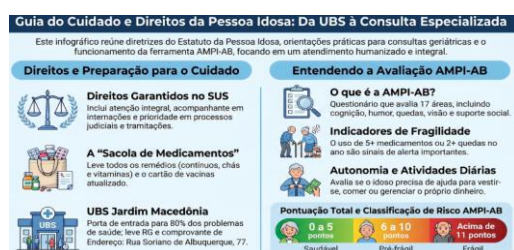
Indicador	Resultado
Cobertura inicial (jan/26)	57,10%
Cobertura final (jun/26)	73,50%
Crescimento total	+16,40 pontos percentuais
Idosos avaliados (jan/26)	1.252
Idosos avaliados (jun/26)	1.612
Incremento absoluto	+360 idosos avaliados
Crescimento relativo da cobertura	28,72%

Dados extraídos Destaques da Planilha de Monitoramento CEJAM – Julho 2026

Destaques do Desempenho:

- Expansão da cobertura assistencial: a cobertura da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa aumentou de 57,10% para 73,50% entre janeiro e junho de 2026, representando um crescimento de 16,40 pontos percentuais.
- Ampliação do alcance assistencial: houve incremento de 360 idosos avaliados, passando de 1.252 para 1.612 avaliações realizadas no período.
- Superação da meta institucional: a unidade alcançou 73,50% de cobertura em junho de 2026, atingindo e superando a meta prevista para o período.
- Crescimento sustentável dos indicadores: observou-se aumento relativo de 28,72% na cobertura, evidenciando a efetividade das oficinas de capacitação e da utilização do CARD Orientativo pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Figura 1: Modelo de CARD – UBS Jardim Macedônia



Acesse o trabalho na íntegra!

